

## ATENDIMENTO A MULHER QUE SOFRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, PAPEL DA ENFERMAGEM: REVISÃO DE BIBLIOGRAFIA.

Denille Silva de Oliveira<sup>1</sup>; Emanuele Trindade dos Passos Ataíde<sup>2</sup>; Gabriela de Nazaré Brito Reis<sup>3</sup> Veronica Nascimento Silva dos Santos<sup>4</sup> Erika Tatiane Ferreira Gadelha<sup>5</sup>; Bruno José Gaspar da Silva<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem, Faculdade Estácio de Castanhal;

<sup>2</sup> Graduando em Enfermagem, Faculdade Estácio de Castanhal;

<sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem, Faculdade Estácio de Castanhal;

<sup>4</sup>Graduanda em Enfermagem, Faculdade Estácio de Castanhal;

<sup>5</sup> Bacharel em Enfermagem, Faculdade de Castanhal; Especialista em Urgência e Emergência, Ensino Superior da Amazônia; Especialista em Terapia Intensiva Adulto e Neonatal, Faculdade Integrada da Amazônia.

<sup>6</sup>Oliveiradenille@gmail.com

**Introdução:** A violência se tornou um dos novos perfis epidemiológicos no que se refere as situações que acometem a saúde no Brasil. A violência contra a mulher pode ser caracterizada por qualquer ação ou omissão que possua como consequência danos físicos, sexuais, emocionais, morais ou patrimoniais. **Objetivo:** Analisar papel do enfermeiro nas situações de violência doméstica, as possíveis intervenções no âmbito da Estratégia saúde da família ESF, apontando medidas que visam intervir de forma direta e indireta na comunidade. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica onde foram realizadas buscas de artigos na base eletrônica Scientific Electronic Library Online (SCILO), biblioteca virtual de saúde. **Resultados:** Nos artigos estudados, encontrou-se despreparo dos profissionais de saúde, remetendo também, a fragilidade na formação acadêmica. Contudo, Quadros et al (2013) evidencia a falta de conhecimento sobre o preenchimento compulsório de notificação. Segundo Guedes, para alguns profissionais a preocupação está centrada na cura somente como eliminação dos sintomas físicos, mas não possui a visão do usuário como um ser integral que além do biológico possui o psicológico e o social que precisa ser cuidado. Assim, é necessário que a equipe atuante na ESF esteja preparada para orientar e prestar cuidados a vítima, pois quanto mais precocemente forem identificadas as situações de violência, mais eficazes serão as intervenções, podendo assim, diminuir a amplitude dos danos físicos e psicológicos (GOMES, et.al. 2013). **Atribuições para enfermagem:** Sugere-se inclusão de profissionais na equipe que possam contribuir para o atendimento das mulheres com um olhar voltado não apenas para os danos físicos da agressão, mas também para danos psicológico e que auxilie no empoderamento das mulheres sobre sua saúde através de práticas de educação em saúde e cidadania. **Descritores:** violência, ESF, enfermagem **Referencia:** GOMES, Nadirlene Pereira et al. Identificação da violência na relação conjugal a partir

da Estratégia Saúde da Família. Texto contexto - enferm. [online]. 2013, vol.22, n.3, pp.789-796.

GOMES, Nadirlene Pereira e ERDMANN, Alacoque Lorenzini. Violência conjugal na perspectiva de profissionais da Estratégia Saúde da Família problema de saúde pública e a necessidade do cuidado à mulher. Rev. LatinoAm. Enfermagem [online]. 2014, vol.22, n.1, pp.76-84. ISSN